Marcelino Freire

Raṣīf

mar que arrebenta

Gravuras
Manu Maltez

RECORD

Resumo de Rasif

Um homem leva um travesti para casa depois de uma noitada. Um menino quer ser poeta, mas o sonho do pai é que ele se torne jogador de futebol. Uma balconista apaixonada por um cliente e que faz tudo para conseguir um final feliz.

Um dos expoentes da nova geração de escritores brasileiros, Marcelino Freire cria em Rasif – Mar Que Arrebenta contos para ler em voz alta. Neles, fala dos excluídos com graça, dos desvalidos deixando um riso irônico como recordação.

Neste Rasif – Mar Que Arrebenta, Marcelino constrói histórias que lidam com finais dos tempos particulares, como o apocalipse dos dias atuais, a guerra cotidiana. São narrativas de amor cruel e de ódio apaixonado.

Aqui, ele retoma sua prosa lírica, oral, onírica, por vezes satírica e sarcástica. Como diz Santiago Nazarian na apresentação do livro, sua paixão por sons e palavras é o que torna sua prosa tão próxima da poesia, do teatro (e que a faz tão difícil de ser traduzida para outras línguas, diriam os preguiçosos).

Ao todo, são dezessete contos, que envolvem o leitor em deliciosos e fantásticos relatos. Forte e contemporâneo, Rasif – Mar Que Arrebenta prova o vigor da nova literatura brasileira. Marcelino usa contos curtos e secos, construídos com ironia cortante e humor cáustico, para lançar um olhar objetivo sobre a condição humana, em tudo o que esta tem de oculto e ambíguo.

São textos enxutos que ganham vida nos traços do ilustrador Manu Maltez. O artista consegue o impossível e desenha os contos de Marcelino. O resultado emociona pela beleza das imagens e pela poesia e impacto das palavras do autor.

Acesse aqui a versão completa deste livro